

Uma análise do que nossa equipe de Investimentos destaca como mais relevante no período



Visão Geral e Cenário Macroeconômico

O ambiente de investimentos em junho continuou refletindo os desafios impostos pela inflação ainda elevada, pelas incertezas fiscais domésticas e pela cautela dos principais bancos centrais globais.

Nesse contexto, os ativos atrelados ao CDI seguiram oferecendo retornos atrativos, enquanto os títulos indexados à inflação e os mercados de renda variável permaneceram mais sensíveis às oscilações das expectativas econômicas.

Para a Funssest, o cenário reforça a importância de manter uma estratégia de alocação equilibrada e diversificada, combinando a captura das oportunidades proporcionadas pelos elevados juros reais e pela renda fixa de qualidade com uma distribuição adequada dos recursos entre diferentes classes de ativos. Essa abordagem contribui para preservar a solidez do patrimônio dos participantes e apoiar o cumprimento dos compromissos previdenciários de longo prazo da Fundação.

Resultados Funssest

Em junho/26, com IPCA 0,16% e Ibovespa -1,01%, rentabilidade média de 1,00%, destaque para os perfis Super Conservador e Conservadores, com média de 200% da meta mensal e 115% anual.

Renda Fixa

- Todos os planos com rentabilidade acima da meta mensal e no acumulado do ano.
- Fundos: destaque aos fundos BNP Mont Blanc e AZ Quest LUCE, com rentabilidade de 106% do CDI.

Renda Variável

- O Ibovespa fechou o mês com variação negativa de 1,01%. No acumulado do ano, o índice da Bolsa de Valores registra alta de 6,77%.
- No mês, o resultado da Funssest foi em média 1% acima do índice (Ibovespa). No acumulado do ano, resultado médio positivo de 2,9%.

Empréstimos

- Rentabilidade em junho, com média da carteira em 1,12%, atingindo 173% da meta do mês.

Exterior

- Carteiras com rentabilidade média positiva de 1,62%, pouco abaixo do benchmark MSCI World que foi 1,79%.
- O fundo Itaú W EQ FIC FIA IE performou 1,62%, acumulando no ano uma rentabilidade de 101% do índice.

Destaques por Classe de Ativo

Renda Fixa

O mercado de renda fixa apresentou comportamento distinto entre os diferentes tipos de títulos. Os títulos pós-fixados atrelados ao CDI continuaram beneficiados pelo elevado nível dos juros, proporcionando retornos positivos e maior previsibilidade para os investidores.

Já os títulos indexados à inflação, especialmente aqueles com vencimentos mais longos, enfrentaram um mês desafiador. A combinação entre inflação ainda elevada, incertezas fiscais e dúvidas sobre a trajetória futura dos juros levou à abertura das taxas reais, impactando negativamente os preços desses ativos. Como resultado, os índices compostos por títulos públicos indexados à inflação encerraram junho com desempenho negativo.

Crédito Privado

O mercado de crédito privado apresentou estabilidade ao longo do mês. Os prêmios de risco (spreads) permaneceram próximos dos níveis observados nos meses anteriores, refletindo um equilíbrio entre compradores e vendedores.

A demanda continuou concentrada em empresas de melhor qualidade de crédito, enquanto emissores de maior risco enfrentaram menor interesse dos investidores. Apesar de os fluxos para fundos de crédito ainda permanecerem desafiadores, os ativos corporativos mantiveram desempenho positivo, sustentados pelo elevado patamar das taxas de juros e pela qualidade dos emissores presentes nas carteiras.

Renda Variável

A bolsa brasileira encerrou junho em queda, refletindo principalmente o ambiente de juros elevados, as preocupações com o cenário fiscal e um fluxo mais seletivo de investidores para mercados emergentes. O Ibovespa registrou retorno de -1,01% no mês, enquanto o índice de empresas de menor porte (Small Caps) apresentou desempenho ainda mais fraco, com queda de -3,28%.

Apesar do resultado negativo, alguns setores apresentaram melhor comportamento, como serviços financeiros, imobiliário e infraestrutura. Por outro lado, segmentos ligados a commodities, energia e mineração sofreram maior pressão em decorrência da queda dos preços internacionais do petróleo e do ambiente global mais cauteloso.